

Estudo Técnico Preliminar 50/2022

1. Informações Básicas

Número do processo: 08211.001550/2022-96

2. Descrição da necessidade

A base da contratação pretendida encontra-se sob a necessidade de se sustentar dois pilares principais dentro do atual cenário: prover alto nível de segurança às vidas das vidas sob a proteção da Polícia Federal e implementar as melhores tecnologias em segurança de dignitários em consonância com as diretrizes doutrinárias desta instituição.

Por meio do presente processo de aquisição, esta Divisão intenta adquirir **06 (seis) unidades Pastas de Proteção Balística de nível de proteção IIIA, conforme NIJ 0101.08 ou NIJ 0101.06**, com o objetivo de prover a Polícia Federal de equipamentos necessários e adequados (senão urgentes) às atividades de segurança de dignitários desempenhadas por esta instituição, que, em conformidade com a sua doutrina operacional atual, requer que as características destes insumos requeridos sejam dotados de atributos específicos.

No ano de 2021, por força da Portaria 14.457-DG/PF, de 13 de Janeiro de 2021, foram instituídos em todas as Superintendências Regionais desta Polícia Federal os Núcleos ou Grupos de Segurança de Dignitários (GSD), totalizando 27 (vinte e sete) unidades especializadas, havendo, ainda, no âmbito desta Coordenação, as duas equipes que fazem a proteção do Exmo. Sr. Ministro da Justiça e de depoentes especiais, dentro do programa de proteção à testemunhas.

Também, há de se exprimir com a maior urgência que, no corrente ano, haverá as eleições presidenciais em que se proverá, como nas eleições anteriores (2018), a **proteção de até oito candidatos à Presidência da República Federativa do Brasil**, que, tendo em vista o atentado ocorrido em 2018 contra a vida do Exmo. Senhor Presidente da República Jair Bolsonaro, então candidato à Presidência, tende a tomar níveis de alerta ainda maiores que os usualmente adotados.

A atual doutrina de Segurança de Dignitário desta PF, desenvolvida por esta Coordenação, com o apoio da Academia Nacional de Polícia, trata da atuação das equipes de proteção à pessoa com o uso do equipamento denominado pasta balística, que proporciona uma maior proteção ao dignitário/protegido naquelas situações onde o nível de risco é alto.

Com o equipamento, em atentados à vida do dignitário, o policial designado pela doutrina da disciplina como "Pasta Balística" poderá realizar a proteção da autoridade contra disparos de arma de fogo e outros materiais usados para o ataque contra as pessoas protegidas.

Dessa forma, o referido equipamento deverá proporcionar uma **proteção móvel e discreta**, sob o formato fechado de uma **pasta tipo "executivo"**, provendo **fácil transporte ao operador, à prova d'água, com alta resistência à abrasão e tração, com fecho tático para abertura facilitada e rápida** de uso operacional fácil ao operador, de modo que, em resumo, **os atributos mais essenciais que o equipamento deve possuir são maleabilidade, rapidez de acionamento para operação e baixo peso (leveza)**, cujos parâmetros balizadores serão demonstrados no item 4 deste documento.

A presente aquisição está de acordo com o seguinte Objetivo Institucional e Ação Estratégica, que versa nestes termos:

"9.7. Objetivo Institucional: Otimizar o Emprego dos Bens e Recursos Materiais - Modernizar a gestão do patrimônio e dos recursos materiais da instituição, aperfeiçoando o seu emprego e utilização.

9.7.3. Ação Estratégica: Gestão de Compras - Orientar, formalizar, executar e gerenciar as atividades de aquisição de bens e serviços, atuando na elaboração de processos de compras em todas as suas modalidades, objetivando a racionalização das aquisições com foco na economicidade."

O objetivo deste documento é nivelar conhecimento acerca de produtos existentes e respectivos fabricantes, bem como subsidiar possíveis decisões presentes com impactos futuros provenientes de definições de formatos/modelos entendidos como viáveis e pertinentes à atividade policial.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
DSD/CPP/DIREX/PF	JOSÉ ERASMO DE OLIVEIRA JÚNIOR
CPP/DIREX/PF	THIAGO MARCANTONIO FERREIRA
DSD/CPP/DIREX/PF	ANTONIO GUSTAVO FARIA LIMA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

O uso de placas balísticas não é conhecimento novo na área de segurança de dignitário, fazendo parte da doutrina atualmente utilizada na Polícia Federal. Porém, seu efetivo uso não é recorrente para as ações dentro dos serviços prestados na nossa entidade, uma vez que não possuímos o referido material.

O efetivo uso das pastas passou a ser evidenciado a partir do atentado ao então candidato à Presidência da República Jair Bolsonaro nas últimas eleições no Brasil, onde o mesmo foi acometido de facada abdominal durante campanha. Ali ficava evidente a possibilidade e necessidade de uso deste padrão de material como equipamento desejado para equipar as equipes de segurança aproximada.

É previsível o acirramento de ânimos na próxima eleição, com posturas partidárias cada vez mais polarizadas e potencialmente mais agressivas. O uso das pastas então, passará a ser desejável no sentido de minimizar possíveis danos durante a execução das proteções aos candidatos.

O uso da pasta balística, por outro lado, tem sido recorrente para as equipes de proteção do GSI - Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República, definindo uso da pasta tanto para necessária Proteção e Retirada do protegido em caso de tentativa de agressão, como já previsto nas doutrinas de segurança de dignitários, incluindo à atualmente usada na PF, a qual chamamos de P-R-R (PROTEGER, RETIRAR E REAGIR), quanto para uso como obstáculo de proteção, em caso de pronunciamentos do protegido em lugar não varrido anteriormente e sem possibilidade de distanciamento eficaz dos ouvintes. Neste caso a pasta é posicionada a frente do protegido, cobrindo áreas vitais de tronco e abdômen, como um efetivo escudo de proteção.

Essa forma de uso não é a historicamente definida nas doutrinas, mas, como já dito, tem sido recorrente em diversas equipes de proteção de dignitários pelo mundo.

A Polícia Federal pretende usar as placas tanto para o PRR, quanto para escudo de proteção. Quando finalizada a aquisição das mesmas, estas serão usadas tanto em seguranças ordinárias executadas pelos Grupos de Segurança de Dignitários das descentralizadas, quanto pelas equipes de proteção aos presidencialáveis, nas próximas eleições.

Note-se, ainda, que o procedimento de uso das placas não fará parte de doutrina específica, mas será procedimentos ensinado pelos professores de Segurança de Dignitários tanto nos Cursos de Formação Profissional, quanto nas atualizações ao longo do ano.

Revedo os apontamentos constantes nos processos correlatos e a intenção de uso da pasta balística, instrumento de uso conhecido na proteção de dignitários, entendemos necessário complementar algumas observações a fim de melhor orientar os servidores que realizarão o Termo de Referência para a efetivação da compra do material.

4.1. PESO ADEQUADO LIMITE:

Na doutrina de segurança de dignitários da PF, as posições das funções da célula de segurança são fixas durante a execução da proteção, ou seja, quem é definido para uma posição, permanece nesta posição até o final da missão. Embora seja salutar considerar a troca do "homem pasta" após determinado decurso de tempo, devemos fazer a previsão de peso máximo considerando a incapacidade de troca durante a missão.

Desta forma, o peso da pasta balística deve ser considerado, a fim de que não se torne um obstáculo ao seu uso. Os modelos apresentados no comércio são os mais variados possíveis e para diversos usos. No contexto de segurança de dignitários, entendemos que quanto mais leve for a pasta, melhor será sua condução durante o trabalho.

Em um paralelo com outro importante material de proteção policial, é possível verificar que o colete balístico padrão CBC, com nível de proteção III, resistente a disparos de munição 9mm, tem peso médio de 2,5 kg a 3kg máximos, uma vez que cada placa de polietileno pesa em média 1kg, segundo especificações do próprio fabricante.

Atentando-se para outro importante instrumento de defesa da Polícia Federal, verifica-se que o Fuzil HK G36 pesa em média 3,63kg. Ora, se um policial em traje operacional porta equipamento longo pesando 3,63kg, não é razoável exigir do agente de segurança de dignitários peso muito maior do que este para a pasta balística, sendo que esta deve ser de fácil transporte e uso dissimulado quando fechada.

Entende-se que o limite seria pensar em pastas com no máximo 100% de peso a mais do que o fuzil G36. Ou seja, o limite de peso da pasta seria de 7,26kg.

É preciso considerar que esta pasta será carregada durante todos os deslocamentos e será posicionada aberta a frente do dignitário em suas paradas para interação com o público.

O peso ideal então seria o aproximado do peso de um fuzil, compatível com os treinamentos operacionais a outros grupos da Polícia Federal.

De tudo exposto, define-se como peso ideal da pasta balística em torno de 4kg e peso máximo admitido em 7,5kg, ambos com arredondamentos livres para cima.

4.2. TAMANHO E DIMENSÕES DA PASTA:

De forma objetiva, poderíamos pensar que quanto menor, melhor.

Porém é necessário considerar o propósito da pasta, ou seja, proteger o dignitário de qualquer agressão as regiões vitais de tórax e abdômen, pelo menos.

Segundo o Professor Doutor Guanys de Barros Vilela do CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de vida, o tronco humano adulto tem entre 29 e 30% da altura total do indivíduo.

Se considerarmos o padrão de altura do homem nacional entre 1,75m a 1,85m, teremos que o tronco mede em centímetros de 52,5cm a 55,5cm.

A pasta balística então, quando aberta, deve ser capaz de cobrir no mínimo 60cm (arredondamento livre para cima).

Entendemos ser este o mínimo aceitável, porém o ideal é que cubra ao menos áreas vitais (tronco) e pernas, para possibilitar o deslocamento em fuga em procedimento de PRR.

Desta forma, o mínimo, considerando a distância de ombros até joelhos, seria de 1 metro.

Note-se que esse é o dado importante, podendo ela ser dividida em 2, 3 ou 4 placas de proteção, contanto que o tamanho total de proteção seja superior a 1 metro, no mínimo.

4.3. TIPO DE ABERTURA:

Para uso em segurança de dignitários, considerando o uso emergencial durante PRR, a abertura deve ser tática, ou seja, rápida diante da necessidade. O sistema de abertura pode ser variável, mas a pasta deve se abrir em processo simples com ação única, não sendo cabível exigir do operador uma ação secundária de abertura.

A pasta deve se abrir em movimento único, sendo possível realizá-la com apenas uma das mãos, sem que este precise soltar a alça de transporte para isso.

O sistema de abertura pode ser em velcro, ou qualquer outro que admita esta possibilidade de abertura rápida para o propósito operacional necessário.

4.4. NÍVEL DE PROTEÇÃO:

O nível de proteção necessário é o III A, suficiente para conter impactos de munição 9 mm, 44 Magnum e 357 Magnum.

Porém, a pasta balística deve ter material que dificulte a entrada de elementos cortantes, como facas ou canivetes, para que diante de uma situação agressiva, o segurança tenha tempo para executar suas ações de proteção sem que o objeto cortante chegue ao corpo do protegido.

4.5. MATERIAL QUE ENVOLVE AS PLACAS:

A pasta deve ser confeccionada em material impermeável e flexível para que possa ser usada em situações climáticas adversas e ser facilmente transportada em viaturas.

No uso pretendido pela Polícia Federal, "menos é mais", ou seja, quanto menos elementos estiverem dispostos nesta "mala de proteção", melhor. O interesse é pela proteção e não por outros elementos de transporte possíveis. Não há necessidade de diversos bolsos ou outros elementos que propiciem transporte de materiais além das próprias placas balísticas.

É ideal porém, a pasta conte com alças de transporte, além de alças longas para transporte de ombro, a fim de facilitar a condução em deslocamentos, minimizando o efeito do peso sobre o operador.

Mas estas, quando usadas, devem ainda permitir a abertura tática da mala e sua aplicação no PRR.

É de extrema importância salientar que os critérios de aceitabilidade do equipamento são cumulativos, ou seja, todas as características operacionais exigidas para o equipamento devem ser preenchidas

5. Levantamento de Mercado

Com vistas a encontrar as soluções disponíveis para aquisição, as áreas responsáveis pela descrição da demanda realizaram ampla pesquisa de equipamentos e fabricantes existentes no mercado através da DPC /CGPLAM/DLOG/PF, inclusive, em virtude de se tratar de **demanda de equipamento específico nunca adquirido anteriormente pelo Órgão**, realizando **visita à feira de artigos militares e policiais MILIPOL 2021**, cuja prospecção, ressalte-se, não foi fundamentada em doutrina consolidada e consagrada de uso e manuseio definida pela Academia Nacional de Polícia - ANP, muito embora haja a previsão em normativo interno do órgão, que disciplina e respalda as atividades de segurança de dignitários no âmbito da Polícia Federal, ainda não há registros de doutrina com o uso do equipamento pasta balística.

Em vistas de se manter a lisura do pesquisa de mercado e de se buscar o máximo de amostras disponíveis, não se pôde, por exemplo, focar em um modelo específico a princípio, tarefa que ficaria a cargo do setor técnico da demanda, que avaliaria *qual o número de placas é adequado ao perfil fisiológico médio da tropa, qual o peso máximo que o operador suporta* (ou por quanto tempo a fisiologia do exercício aponta como viável um indivíduo praticar isometria), *qual é a melhor maneira para abrir a pasta no caso de uma ocorrência e/ou qual o tipo de alças seriam adequadas*.

Em relação ao normativo citado, trata-se da **Instrução Normativa nº 103 - DG/PF, de 30 de maio de 2016**, cujo Art. 14, parágrafo 3º, inciso VII traz a formação e o modo de operação de Equipe de Segurança Aproximada; nesse sentido, um dos integrantes do anel interno de proteção executa função específica denominada **"Pasta Balística"**. Conforme a referida disciplina interna, esse agente de segurança, nos termos do seu Art. 14:

"VII - Pasta Balística: responsável por portar a pasta de proteção balística. Sua função primordial na formação é proteger o corpo do dignitário contra qualquer objeto lançado contra ele, artefatos explosivos, armas brancas ou tiro com arma de fogo, possibilitando a evacuação do local de ataque;"

Diante desse cenário, serão aqui apresentados os modelos encontrados em exposição na MILIPOL tendo suas buscas sido feitas sem direcionamento para nenhum modelo específico; bem como a apresentação dos itens pasta balística identificados na MILIPOL será feita sem juízo de valor acerca de produto "melhor" ou "pior".

Os relatos consistirão apenas na apresentação de nível de proteção, número de placas, peso mostrado/alegado pelo fabricante, e na percepção de facilidade ou dificuldade de abertura dos policiais que experimentaram a pasta.

Importante relembrar que, conforme item 4 deste documento, para a prospecção de materiais adequados à necessidade no mercado devem ser considerados cumulativamente os atributos de maior importância para o equipamento: peso, tamanho, tipo de abertura (rapidez/facilidade de acionamento), nível de proteção e material que envolve as placas.

5.1. COMPARAÇÃO DOS MODELOS APRESENTADOS NA MILIPOL 2021:

Características	Fotos do Modelo	Adequada ao Uso da PF? Justificativa
Fabricante: BONOWI Nível de proteção: VPAM 4, equivalente à NIJ IIIA Quantidade de placas: 2 Peso aproximado: 4,0kg		Inadequada.

Obs. 1) Possui fecho magnético (fácil abertura);

Obs. 2) É possível "vestir" a pasta, tornando-a praticamente num colete.

Obs. 3) A delegação trouxe amostra do equipamento mediante pagamento postecipado do valor de custo de fabricação; (duzentos euros).

Obs. 4) Possui alça tipo carteiro (desse modo é possível distribuir o peso pelo corpo, e não somente concentrá-lo na mão e braço o qual carrega a pasta). Em caso de pânico, a pasta está presa ao corpo.

Modelo: **Q-Code Ballistic bag**



Apesar de ser leve, de acionamento, ter flexibilidade e possuir alça "carteiro", é um equipamento muito pequeno (70 x 40 cm) para uso a que se destina em atividades de Segurança de Dignitários da Polícia Federal, cuja doutrina requer que a pasta tenha ao menos metro de comprimento de modo a cobrir as regiões mais vitais do corpo em operação.

Fabricante: **MEHLER Vario System**

Nível de proteção: VPAM 6, equivalente à NIJ III

Quantidade de placas: possui modelo com 3 e com 4 placas;

Peso aproximado: modelo com 3 placas possui aproximadamente **8,5kg**. O modelo com 4 placas é bem mais leve, mas o representante não soube informar em números (o material é polietileno).

Obs. 1) único modelo com proteção contra fuzil.

Obs. 2) abertura rápida.




Obs. 3) possui alça tipo carteiro (desse modo é possível distribuir o peso pelo corpo, e não somente concentrá-lo na mão e braço o qual carrega a pasta). Em caso de pânico, a pasta está presa ao corpo.


Modelo: **Ballistic briefcase AK47**



Inadequada.

A pasta, apesar de ter dimensões adequadas para proporcionar proteção de grande área corporal, devido ao ser de fácil acionamento e possuir alça tipo "carteiro", torna-se inadequada para o uso pela Polícia Federal pela sua elevada carga de peso (8,5 kg); fator este que é mais fundamental na determinação do modelo adequado de pasta balística, pois ela deve ser um peso viável fisicamente para o operador, que, quando em atividades de segurança de dignitários, não pode ser submetido ao sustento desta por tempos prolongados.

<p>Fabricante: PROTECOP</p> <p>Nível de proteção: NIJ IIIA (01.01.08)</p> <p>Quantidade de placas: possui modelo com 3 e com 4 placas;</p> <p>Peso aproximado: o modelo com 3 placas possui aproximadamente 3,700 kg, já o modelo com 4 placas possui aproximadamente 5,350kg.</p> <p>Obs. 1) a pasta possui velcro para mantê-la fechada. Esse dispositivo dificultou a abertura da pasta; a delegação teve acesso ao engenheiro de design e produção do equipamento, e sugeriu a adoção de outro tipo de velcro.</p> <p>Modelo: ABKLC3 (3placas) ABKLC7 (4 placas).</p>			<p>ADEQUADA.</p> <p>Esta pasta, além de ser flexível e ter dimensões adequadas para a promoção de proteção de grande corporal, dispõe de dispositivo de rápido acionamento com facilidade de manuseio e conter alças para distribuição de peso.</p> <p>Este foi o equipamento que mostrou mais adequado para o propósito de uso da Coordenação.</p>
<p>Fabricante: SEMA WORLD Counter Terrorism</p> <p>Nível de proteção: NIJ IIIA (01.01.04)</p> <p>Quantidade de placas: modelo com 4 placas, as quais podem ser separadas (por um zíper central);</p> <p>Peso aproximado: 6,350 kg. (o conjunto completo)</p> <p>Obs. 1) uma pasta pode se transformar em duas;</p> <p>Obs. 2) fácil abertura (apenas alça curta para as mãos - basta soltar uma das alças).</p> <p>Modelo: Ballistic Case Multiprotection</p>			<p>Inadequada.</p> <p>Este exemplar mostrou-se completamente inadequado para uso pela Polícia federal por causa do seu grande peso e suas pequenas dimensões, que conferem cobertura corporal insuficiente, além de possuir pouca flexibilidade.</p>

<p>Fabricante: TENCATE Advanced Armour</p> <p>Nível de proteção: NIJ IV (01.01.04)</p> <p>Quantidade de placas: modelo com 3 placas;</p> <p>Peso aproximado: 11 kg</p>		<p>Inadequada.</p> <p>Este exemplar mostra completamente inadequado p uso pela Polícia federal por do seu grande peso, c acionamento operacional e pequenas dimensões, conferem cobertura cor insuficiente.</p>
--	--	--

Assim, observou-se que as empresa têm seu produto com registro de patente e **cada qual tem as suas diversas peculiaridades próprias** de suas fábricas tais como: diferentes modos de abrir e fechar, várias possibilidades de alças, dimensões, peso, capas de cordura ou couro sintético, destacamentos de placas, desdobramento de uma pasta em duas.

Cabe salientar, antes de tudo, que no evento havia fabricantes que, embora produzissem esse tipo de equipamento, não tinham o material de mostruário à disposição na feira para que a comitiva da Polícia Federal pudesse aferir se seus parâmetros atendem às necessidades da contratação pretendida (exemplo disso foi a empresa indiana MKU, que fabrica o equipamento, porém não tinha para exposição em seu estande promocional).

Paralelamente e em trabalho contínuo, para mitigar os efeitos de não ter experimentado o produto e para fins de construção de conhecimento do que seria "melhor uso e aproveitamento" do material, o setor responsável pela interface com os *players* do mercado está em tratativas com as empresas para obter amostras. Assim, obteve-se sinalização positiva das seguintes empresas, após visitas aos respectivos estandes: MKU (Índia) e PROTECOP (França).

Além disso, foi adquirida, no evento supracitado, uma amostra da pasta balística da empresa alemã BONOWI, em virtude da ampla possibilidade de diferenciação na forma de manusear seu equipamento, configurando-se em verdadeira inovação.

A empresa SEMA WORLD (França) informou, via e-mail, no dia 28/10/2021, que não é possível o envio de amostras, pois o seu custo de produção é alto; encaminhou, entretanto, laudo laboratorial informando a adequação da proteção balística às pretensões da Polícia Federal.

Já no âmbito do mercado nacional, analisou-se um modelo de pasta balística da fabricante nacional INBRA, cujas características tornam seu produto **inadequado** para o uso em Segurança de Dignitários pela Polícia Federal, haja vista que, apesar de ser de rápido acionamento para uso operacional e conter dimensões adequadas para cobertura corporal, é demasiadamente pesada para o uso a que se destina por ter uma massa de 5,6 kg, além do fato de que a unidade custa **R\$ 7.810,00 (sete mil, oitocentos e dez reais)**, conforme cotação encaminhada pelo fornecedor, ou seja, é mais cara que outros exemplares estrangeiros, como os da MEHLER que custam aproximados **R\$ 6.590,74 (seis mil quinhentos e noventa reais e setenta e quatro centavos)**, mesmo com a cotação da taxa de câmbio (à data da produção deste documento) entre Real e Euro acima de R\$ 6,00 (seis reais).



ESCUDO MALETA EXECUTIVA | NÍVEL III-A
USO DISSUMULADO

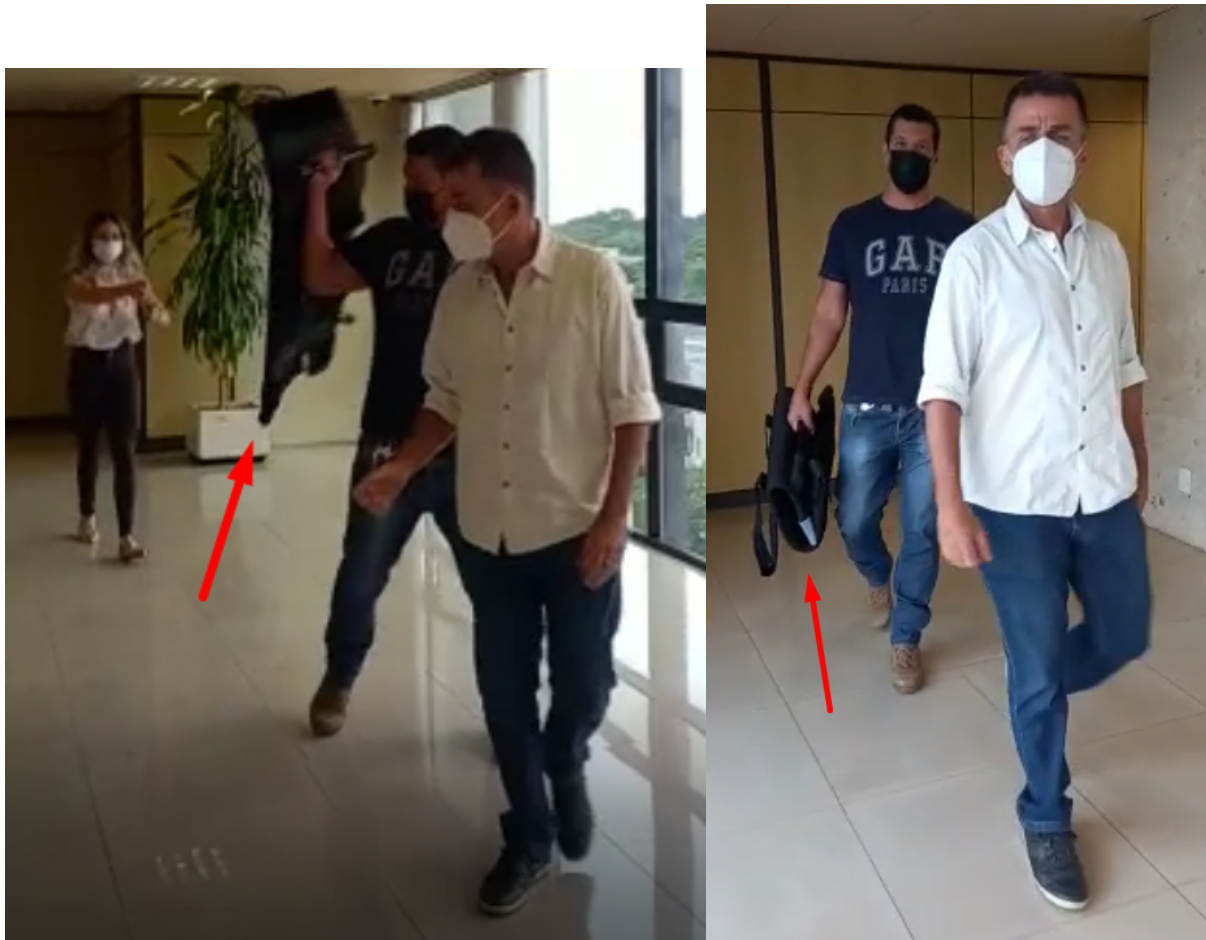


Da continuidade da prospecção de mercado foi possível encontrar a *Protective Blanket PB-2085* da MEHLER, este que ficou caracterizado como Inadequado para o uso a que se destina. Um exemplar do equipamento foi enviado para a Coordenação de Proteção à Pessoa e foi analisada pela equipe responsável pela demanda, donde verificou-se que o modelo não se trata de uma Maleta Balística, mas sim de um Escudo dobrável propriamente dito, fato este que quebra a necessidade de uso de um equipamento discreto.

Também, além de o equipamento não ser flexível e de não contar com dispositivo que confira rápido acionamento, o escudo não oferece facilidade de manuseio por conta da desigual distribuição do peso ao segurar pela alça, o que compromete a ergonomia quando do uso pelo operador.

Seguem abaixo fotos do equipamento e de testes de uso realizados pela equipe de Segurança de Dignitários desta Coordenação.





É de extrema importância salientar que os **critérios de aceitabilidade do equipamento são cumulativos**, ou seja, todas as características operacionais exigidas para o equipamento devem ser preenchidas cumulativamente, de modo que é inadmissível que uma pasta balística deixe de atender algum requisito daqueles elencados no item 4 deste documento.

Deve ser considerado que, durante a prospecção, encontrou-se preços muito variáveis dos exemplares no mercado: Levantamento prévio e posterior à feira (conforme alguns e-mails recebidos de representantes comerciais) mostram o fato de não haver uniformidade ou proximidade entre os valores de cada um dos fabricantes, de modo que os modelos variam de duzentos a dois mil Euros.

De tudo o trabalho de levantamento de mercado, pode-se dizer que a prospecção cumpriu seu papel, por mostrar os diversos modelos fabricados/existentes e possibilidades de uso; mostrou-se, entretanto, um pouco prejudicada pelo fato de o mercado não ofertar de maneira exata modelos do equipamento intentado pelo setor demandante, além do fato de este não possuir experiência consolidada de uso acerca do equipamento.

Importa dizer que qualquer descritivo genérico, que porventura seja orientado unicamente por esta Divisão de Planejamento, poderá trazer dificuldades na licitação e impactá-la negativamente face ao desconhecimento técnico do uso do equipamento, e que seja adequado ao perfil fisiológico da tropa.

É por isso, portanto, que foram apresentadas as diretrizes acerca das características do equipamento, conforme descritas no item 02 deste documento, baseadas em doutrina formalizada pelo setor demandante, com fulcro na Instrução Normativa nº 103 - DG/PF, de 30 de maio de 2016, com sugestão de testes para o correto amadurecimento do uso do equipamento.

6. Descrição da solução como um todo

Diante das características requeridas para constituição do equipamento conforme ditames doutrinários e funcionais, normatizada pra **Instrução Normativa nº 103 - DG/PF, de 30 de maio de 2016**, bem como das limitações de oferta no mercado dada a especificidade do material, vislumbra-se que seja **mais viável que a aquisição em larga escala dos insumos pretendidos sejam realizadas mediante testagem prévia de uma pequena amostra, de modo a consolidar a doutrina de uso das pastas balísticas com a consequente determinação das características ideais do equipamento a ser usado por esta Polícia Federal.**

Em outras palavras, diz-se que adquirir todas as unidades deste exemplar, que seriam a princípio 37 (trinta e sete) no total seria economicamente inviável para a administração, pois, além do alto valor esperado para a contratação (estimada em mais de R\$ 250.000,00), há a possibilidade de o material restar-se inadequado para uso em atividades de Segurança de Dignitários conforme doutrina deste órgão após testes e uso efetivo pelos agentes de segurança.

De maneira ideal, acredita-se que a melhor alternativa para aquisição de pastas balísticas é mediante a **customização do equipamento** que ele seja adaptado às necessidades dos operadores, e não os policiais se adequarem ao que houver disponível no mercado.

Normalmente, para a contratação de empresa especializada para fornecimento da quantidade total de equipamentos customizados deve ser realizado Pregão na modalidade eletrônica para concretização do objeto, nos termos das leis nº 10.520/2002 e nº 8.666/93, cujo escopo de execução deverá prever a fase de testes balísticos e de usabilidade. É necessário observar, ainda assim, que ainda que "testes de usabilidade" são diferentes de "testes de campo", sendo que neste último é que são postos à prova os equipamentos em condições reais de operação.

Assim, é necessário observar a oportunidade posta pela atual circunstância da ocorrência do Pleito Eleitoral Presidencial de 2022, evento no qual esta Coordenação de Proteção à Pessoa atuará ativamente na segurança às vidas dos Presidenciais deste ano, quando será possível realizar testes de campo em condições extremas de aglomeração de pessoas sobre as autoridades, de modo também que o uso pastas balísticas na segurança dos candidatos seja posto à prova ao passo que se aumenta a segurança provida às vidas protegidas.

Então, o que se propõe que como solução é a inversão dessas fases realização testes e aquisição, ou seja, propõe-se trazer a fase de testes para antes da realização do certame mediante aquisição de 06 exemplares do modelo mais adequado à atividade de Segurança de Dignitários da Polícia Federal para que se possa realizar testes de campo durante as Eleições Presidenciais de 2022, com uso efetivo concomitantemente à validação laboratorial, para consolidação doutrinária e desenvolvimento de uma pasta balística customizada para a Polícia Federal para posterior realização de contratação de seus modelos desenvolvido em larga escala.

O quantitativo pretendido encontra sua razoabilidade na previsão de que 06 possíveis candidatos à Presidência em 2022 haverão de ter níveis de segurança mais elevados em vista dos demais.

Frente a isso, propõe-se criação de Projeto específico para desenvolvimento das pastas balísticas customizadas, visando melhor acompanhar os resultados a serem alcançados.

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

Pensando primeiramente na aquisição para a fase de testes de campo dos equipamentos, conforme informações e estudos realizados no âmbito desta Coordenação, com a previsão de que haja 06 (seis) equipes que proverão segurança aos candidatos à Presidência da República Federativa do Brasil neste ano de 2022 com níveis de segurança mais elevados, verifica-se como mais econômica a aquisição de 06 unidades do equipamento pretendido

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 39.544,44

Conforme prévio levantamento de mercado, bem como os documentos em anexo a este documento, o valor estimado para cada unidade de Pasta Balística é **R\$ 6.590,74 (seis mil quinhentos e noventa reais e setenta e quatro centavos)**, de modo que o valor estimado para adquirir todas as **10 (dez) pastas balísticas** pretendidas é de **R\$ 39.544,44 (trinta e nove mil quinhentos e quarenta e quatro reais e quarenta e quatro centavos)**.

Importa consignar que a estimativa do valor da contratação foi obtida conforme a utilização das cotações de preços dos diversos modelos presentes no mercado, sendo que os valores levantados estarão sujeitos à nova apuração e reanálise quando da devida precificação em Mapa Comparativo de Preços, conforme *INSTRUÇÃO NORMATIVA SEGES /ME Nº 65, DE 7 DE JULHO DE 2021*.

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

A iminência da ocorrência do processo eleitoral de 2022, no qual a Polícia Federal atuará diretamente provendo segurança dos presidencialistas, além da necessidade de manter a padronização da atuação dos Grupos de Segurança de Dignitários a nível nacional no âmbito deste Órgão em consonância com as questões doutrinárias de Segurança de Dignitários da Polícia Federal requerem que **o objeto não seja parcelado**.

Além disso, a negociação simultânea de todas as unidades irá gerar maior economia de escala ao passo que será possível negociar maior desconto por unidade.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

O presente processo de aquisição não se encontra alicerçado em qualquer outra contratação.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

A contratação encontra-se lastreada no planejamento anual do Órgão conforme registro no Sistema de Planejamento e Gerenciamento de Contratações - PGC 2022 cujo item teve solicitação de inclusão extemporânea no PAC 2022.

.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Aplicação de fato da Doutrina de Segurança de Dignitários pelo uso de Pastas Balísticas e ampliação dos níveis de segurança pela utilização de equipamentos de ponta no mercado (também utilizados por outras forças de segurança, a exemplo do GSI) e que atendam as necessidades impostas por questões doutrinárias da Polícia Federal.

13. Providências a serem Adotadas

Ensaios de laboratório para aferição da adequação dos materiais a serem adquiridos ao uso pretendido; formalização nos autos da precificação dos insumos no mercado, com vistas a demonstrar a vantajosidade da contratação e a compatibilidade de preço do item a ser adquirido frente ao mercado; confecção de Termo de Referência para proporcionar parâmetro para prosseguimento da contratação; e remessa dos autos para apreciação das instâncias superiores deste Órgão e para os setores de controle interno e externo.

14. Possíveis Impactos Ambientais

Não são previstos impactos ambientais significativos, pelo fato de se tratar de contratação de poucas quantidades de equipamentos que não são capazes de emanar substâncias ou materiais tóxicos ou minimamente nocivos ao meio ambiente.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Viável conforme disponibilidade do insumo do mercado e orçamento do Órgão.

16. Responsáveis

À aprovação.

ANTONIO GUSTAVO FARIA LIMA
AGENTE DE POLÍCIA FEDERAL

LEONARDO TEIXEIRA FABRIS
ESCRIVÃO DE POLÍCIA FEDERAL